[...] A mancha branca se aproxima e encobre a serra. Escuto os voos rasantes dos pássaros em direção aos ninhos escondidos nas copas das árvores. Eles estão agitados, parecem temer o encontro com os pingos fortes e densos. O som intenso das gotas tocando as folhas faz meu ouvido ficar tampado por

claro eleva-se junto com o cheiro de chuva. Escolhi contar a segunda história vestindo marrom, a mesma cor das estradas que contornam a serra, antes da chuva chegar [...]

alguns segundos, enquanto a água molha a estrada de terra mudando sua tonalidade, o pó marrom-

Loja Prisse. Encontro de Bageira, registro do diário de artista, 19 de Julho de 2022.